



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

EDITAL Nº 28, DE 19 DE MAIO DE 2010 - CFAP/PRORH

**ADENDO II – PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS
(Edital 28/2010-PRORH, subitens “4.1.2” e “4.2.2”):**

Nível de Classificação: E (Superior)

**PROVAS TEÓRICAS DE CONHECIMENTOS GERAIS
(Edital 28/2010-PRORH, subitem “4.1.2”):**

Concursos 138 e 139/2010

LÍNGUA PORTUGUESA

Programa:

1. Compreensão e interpretação de textos.
2. Tipologia textual.
3. Ortografia: emprego das letras e acentuação gráfica.
4. Processos sintáticos: coordenação e subordinação.
5. Emprego dos sinais de pontuação.
6. Concordância nominal e verbal.
7. Regência nominal e verbal.
8. Pronomes: classificação e emprego; a colocação pronominal.
9. Verbos: formação dos tempos simples; discurso direto e indireto; emprego dos tempos; flexão de verbos irregulares.
10. Preposições: relações semânticas estabelecidas por preposições e locuções prepositivas; o emprego do sinal indicativo da crase.
11. Conjunções: classificação; relações semânticas estabelecidas por conjunções e locuções conjuntivas.
12. Textualidade: coerência e coesão.
13. Vocabulário: sentido denotativo e sentido conotativo; vocabulário das áreas semânticas de causa, consequência, fim, tempo, condição e oposição; sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia e polissemia.
14. Estilística: figuras de linguagem (metáfora, metonímia, pleonasma, antítese, hipérbole, eufemismo, ironia e prosopopéia).

Bibliografia:

- ABREU, Antônio Suárez. Gramática mínima. Cotia: Ateliê, 2003. BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2000.
- CUNHA, Celso, CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001. FIORIN, José Luiz, SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto; literatura e redação. 2. ed. São Paulo: Ática, 1991. INFANTE, Ulisses. Curso de gramática aplicada aos textos. São Paulo: Scipione, 2001. TERRA, Ernani. Curso prático de gramática. São Paulo: Scipione, 1996.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

Programa: O candidato deverá demonstrar competência para utilizar o raciocínio lógico quantitativo (entendimento da estrutura lógica de situações problema), bem como aplicar conteúdos matemáticos na vida prática, com relação aos seguintes pontos:

1. Noções Básicas de Lógica: Proposições, Conectivos sentenciais, Tautologia e Contradições, Implicações e Equivalências, Argumento, Validade de argumento, Quantificadores, Negação de Proposições.
2. Teoria dos Conjuntos: Relação de pertinência, Relação de inclusão, Igualdade de conjuntos, Operações (união, interseção, diferença, complementar).
3. Conjuntos Numéricos: Operações em conjuntos numéricos (naturais, inteiros, racionais e reais), desigualdades, divisibilidade, fatoração.
4. Sistema Métrico Decimal.
5. Matemática Comercial e Financeira: Razões e proporções, Grandezas diretamente e inversamente proporcionais, Porcentagem, Juros simples, Juros compostos.
6. Geometria Plana: Triângulos, Semelhança de triângulos, Relações métricas no triângulo retângulo, Razões Trigonométricas no triângulo retângulo, Circunferência e círculo, Cálculo de perímetro e área de figuras planas.
7. Funções: Função real de variável real, Função do 1º grau, Função do 2º grau, Equações, Inequações e Sistemas de equações do 1º e 2º graus, Função Exponencial, Função Logarítmica, Gráficos.
8. Seqüências: Progressão aritmética, Progressão geométrica.
9. Análise Combinatória: Princípio fundamental da contagem.
10. Probabilidade.
11. Noções de Estatística: Tabelas e gráficos, Medidas de posição (média aritmética, média ponderada, moda, mediana).
- 12.

Bibliografia:

- ALENCAR FILHO, Edgar. Iniciação à lógica matemática. São Paulo: Nobel, 2005.
- DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. Vol. 1 a 3, São Paulo: Ática, 2003.
- IEZZI, Gelson, DOLCE, Oswaldo e DEGENSZAJN, David, PERIGO, Roberto e ALMEIDA, Nilze. Matemática: Ciência e aplicações. Vol 1 a 3, São Paulo: Atual, 2004.
- IEZZI, Gelson e outros. Fundamentos de Matemática Elementar. Vol. 1, 2, 3, 4, 5, 9 e 11, São Paulo: Atual, 2004.
- IMENES, Luiz Márcio e LELLIS, Marcelo Cestari. Matemática para todos. 5ª a 8ª série, São Paulo: Scipione, 2006.
- MELLO, José Luiz Pastore. Matemática: construção e significado. Vol. único, São Paulo: Moderna, 2005.
- PAIVA, Manoel. Matemática. Vol. único, São Paulo: Moderna, 2003.

LEGISLAÇÃO:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

Programa:

1. Normas constitucionais referentes à Administração Pública e Servidores Públicos: Constituição Federal de 1988, arts. 37 a 41.
2. Lei do Processo Administrativo no âmbito da Administração Pública Federal: Lei n.º 9.784, de 21 de janeiro de 1999.
3. Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União: Lei n.º 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

Bibliografia

Direito Administrativo descomplicado. Marcelo Alexandrino e Vicente Paula, Editora Método, 2009, Capítulos 05 a 08 e 14.

PROVAS TEÓRICAS DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
(Edital 28/2010-PRORH, subitem “4.1.2”):

Concurso nº 138/2010 – PROCESSO Nº 23071.007444/2010-18

ARQUEÓLOGO

Programa:

1) Fundamentos da teoria arqueológica:

Conceitos básicos e interdisciplinares utilizados na arqueologia enquanto área de conhecimento. Cultura e metrologia na prática arqueológica. As idéias e as tendências teóricas, que marcaram as explicações em arqueologia, apresentadas em torno de duas abordagens, antropológica e histórica.

2) Métodos e técnicas arqueológicas:

Introdução aos instrumentos e conhecimentos operacionais para a realização da pesquisa arqueológica. Noções básicas sobre conteúdos interdisciplinares: topografia, cartografia, fotografia, sistemas de informações geográficas, desenho técnico, prospecção e registro de sítios na realização do trabalho de campo. Os instrumentos conceituais para o tratamento técnico material obtido nas escavações. Procedimentos de medição de dados utilizados em arqueologia e restauração. Técnicas de tratamento de vestígios nas atividades de campo, formas de acondicionamento, identificação e transporte ao laboratório. Procedimentos de manipulação aplicados aos vestígios para posteriores análises arqueométricas

3) Teorias métodos e técnicas de restauração:

Marcos explicativos orientadores das decisões prévias adotadas no processo de intervenção para a recuperação dos bens culturais. Conteúdos básicos dos procedimentos gerais para o estabelecimento de diagnósticos, manutenção e restauração dos materiais derivados de terra, de pedra, da tinta e do papel.

4) Conservação e restauração patrimonial:

Conceitos e fundamentos da conservação e restauração de patrimônio. Tipos de patrimônio: natural, cultural. Elementos da Conservação: identificação, classificação e análise dos objetos culturais; Intervenção por conservação e restauração. Processo de deterioração física; Estudo de cartas patrimoniais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

Bibliografia:

- DUNNELL, Robert C. - Classificação em Arqueologia - Editora: Edusp
- FUNARI, Pedro Paulo – Arqueologia - Editora: Contexto
- EVANS, Clifford, and Betty Jane Meggers. - Guia para Prospecção Arqueológica no Brasil. Guias n. 2. Belém: CNPq, INPA, MPEG.
- TRIGGER, Bruce G. - História do Pensamento Arqueológico. -Trad. de Ordep José Trindade Serra. São Paulo - Odysseus - 2004.
- HODDER, Ian - Interpretación en Arqueologia, Correntes Actuales – Crítica Barcelona - 1994

Concurso nº 139/2010 – PROCESSO Nº. 23071.007445/2010-62
ODONTÓLOGO

Programa:

1. Fundamentos:
 - 1.1. Bioética e legislação odontológica
 - 1.2. Higiene bucal
 - 1.3. Estudo das periodontites
 - 1.4. Epidemiologia das doenças periodontais
 - 1.5. Cárie
 - 1.6. Princípios gerais dos preparos cavitários
 - 1.7. Técnicas restauradoras
 - 1.8. Materiais restauradores dentários
 - 1.9. Diagnóstico por imagens
 - 1.10. Tratamento da dor em odontologia
 - 1.11. Urgências em odontologia
 - 1.12. Doenças da polpa e periápice
 - 1.13. Patologias em odontologia
 - 1.14. Manifestações orais das doenças sistêmicas
2. Cirurgia Buco-Maxilo-Facial
 - 2.1. Propedêutica clínica do paciente cirúrgico
 - 2.2 Farmacologia e terapêutica aplicada à cirurgia bucomaxilofacial
 - 2.3 Biossegurança em cirurgia bucomaxilofacial
 - 2.4 Princípios e técnicas de anestesia geral e local em cirurgia bucomaxilofacial
 - 2.5 Anatomia cirúrgica da cabeça e pescoço
 - 2.6 Manobras cirúrgicas fundamentais
 - 2.7 Planejamento e técnicas em exodontia
 - 2.8 Cirurgia parendodontica
 - 2.9 Cirurgia dos dentes retidos
 - 2.10 Cirurgia com finalidade protética
 - 2.11 Cirurgia com finalidade ortodôntica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- 2.12 Cirurgia das lesões benignas em região bucomaxilofacial
- 2.13 Implantodontia
- 2.14 Enxertos ósseos autógenos e substitutos ósseos
- 2.15 Tratamento das fraturas bucomaxilofaciais
- 2.16 Fixação interna rígida
- 2.17 Urgências e emergências em cirurgia bucomaxilofacial
- 2.18 Diagnóstico, prevenção e tratamento das complicações bucomaxilofaciais Infecções odontogênicas
- 2.19 Aspectos odontogênicos relacionados aos seios maxilares
- 2.20 Tratamento das deformidades bucomaxilofaciais
- 2.21 Procedimento cirúrgico em paciente debilitado
- 3. Fissurado:**
 - 3.1 Embriogenese e manejo dos pacientes fissurados
 - 3.2 Etiologia das fissuras palatinas
 - 3.3 Classificação das fissuras palatinas
 - 3.4 Plano de tratamento em pacientes com fissuras labiopalatinas
 - 3.5 Utilização de aparatos ortopédicos visando modificação do crescimento
 - 3.6 Fissuras labiais e palatais
 - 3.7 Disfunção velofaríngea
 - 3.8 Enxertos em fissurados
 - 3.9 Procedimentos secundários em pacientes fissurados
 - 3.10 Cirurgia ortognática em pacientes fissurados
 - 3.11 Reabilitação odontológica em fissuras labiopalatinas

Bibliografia:

- ARAÚJO, A. Cirurgia Ortonática. Santos, São Paulo, 1999.
- ELLIS III. E. et Al. Acessos Cirúrgicos ao Esqueleto Facial. Santos, São Paulo, 2006.
- FREITAS, A; ROSA, JE; SOUZA, IF – Radiologia odontológica. Artes Médicas, São Paulo, 5 ed. 2000.
- FONSECA, R.J. – Oral And Maxilofacial Surgery. Vol. I, II, III, IV, V, VI, VII, W.B. Saunders Company, Philadelphia, 2000.
- FONSECA, R.J., Walker RV – Oral And Maxilofacial Trauma. Saunders, Philadelphia. 2^o. Ed, 2004
- LINDHE, J. Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral. 4. ed. Rio de Janeiro: Ed., 2004
- MALAMED, SF. Manual de Anestesia Local. 5 ed. Elsevier, 2005
- MIORO, M et al. Peterson's Principles of Oral and Maxillofacial Surgery. 2nd ed. BC Decker Inc, New York, 2004
- Mondeli et al. Dentística – Procedimentos Pré-clínicos, Editora Santos, 20021
- NEVILLE, B et al. Patologia Oral & maxillofacial. 2nd Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2004
- PEGORARO, L.F. Prótesae Fixa. Vol. 7. Artes Médicas: EAP-APCD, 1998.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- PETERSON, L.J et al. Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea. 4 ed. Elsevier, 2005.
- PREIN, J – Manual Of Internal Fixation In The Crânio-Facial Skeleton. Springer, Berlim, 1º ed. 1998.

Nível: D (Médio / Profissionalizante)

**PROVAS TEÓRICAS DE CONHECIMENTOS GERAIS
(Edital 28/2010-PRORH, subitem “4.1.2”):**

Concursos 140 a 144/2010

LÍNGUA PORTUGUESA:

Programa:

1. Compreensão e interpretação de textos.
2. Tipologia textual.
3. Ortografia: emprego das letras e acentuação gráfica.
4. Processos sintáticos: coordenação e subordinação.
5. Emprego dos sinais de pontuação.
6. Concordância nominal e verbal.
7. Regência nominal e verbal.
8. Pronomes: classificação e emprego; a colocação pronominal.
9. Verbos: formação dos tempos simples; discurso direto e indireto; emprego dos tempos; flexão de verbos irregulares.
10. Preposições: relações semânticas estabelecidas por preposições e locuções prepositivas; o emprego do sinal indicativo da crase.
11. Conjunções: classificação; relações semânticas estabelecidas por conjunções e locuções conjuntivas.
12. Textualidade: coerência e coesão.
13. Vocabulário: sentido denotativo e sentido conotativo; vocabulário das áreas semânticas de causa, consequência, fim, tempo, condição e oposição; sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia e polissemia.
14. Estilística: figuras de linguagem (metáfora, metonímia, pleonasma, antítese, hipérbole, eufemismo, ironia e prosopopéia).

Bibliografia:

- ABREU, Antônio Suárez. Gramática mínima. Cotia: Ateliê, 2003. BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2000. CUNHA, Celso, CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001. FIORIN, José Luiz, SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto; literatura e redação. 2. ed. São Paulo: Ática, 1991. INFANTE, Ulisses. Curso de gramática aplicada aos textos. São Paulo: Scipione, 2001. TERRA, Ernani. Curso prático de gramática. São Paulo: Scipione, 1996.

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

Programa:

O candidato deverá demonstrar competência para utilizar o raciocínio lógico-quantitativo (entendimento da estrutura lógica de situações-problema e para aplicar na prática o seguinte conteúdo:

1. Noções Básicas de Lógica: Proposições, Conectivos sentenciais, Tautologia e Contradições, Implicações e Equivalências, Argumento, Validade de argumento, Quantificadores, Negação de Proposições.
2. Teoria dos Conjuntos: Relação de pertinência, Relação de inclusão, Igualdade de conjuntos, Operações (união, interseção, diferença, complementar).
3. Conjuntos Numéricos: Operações em conjuntos numéricos (naturais, inteiros, racionais e reais), desigualdades, divisibilidade, fatoração.
4. Sistema Métrico Decimal.
5. Matemática Comercial e Financeira: Razões e proporções, Grandezas diretamente e inversamente proporcionais, Porcentagem, Juros simples, Juros compostos.
6. Geometria Plana: Triângulos, Semelhança de triângulos, Relações métricas no triângulo retângulo, Razões Trigonométricas no triângulo retângulo, Circunferência e círculo, Cálculo de perímetro e área de figuras planas.
7. Funções: Função real de variável real, Função do 1º grau, Função do 2º grau, Equações, Inequações e Sistemas de equações do 1º e 2º graus, Função Exponencial, Função Logarítmica, Gráficos.
8. Seqüências: Progressão aritmética, Progressão geométrica.
9. Análise Combinatória: Princípio fundamental da contagem.
10. Probabilidade.
11. Noções de Estatística: Tabelas e gráficos, Medidas de posição (média aritmética, média ponderada, moda, mediana).

Bibliografia:

- ALENCAR FILHO, Edgar. Iniciação à lógica matemática. São Paulo: Nobel, 2005.
- DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. Vol. 1 a 3, São Paulo: Ática, 2003.
- IEZZI, Gelson, DOLCE, Oswaldo e DEGENSZAJN, David, PERIGO, Roberto e ALMEIDA, Nilze. Matemática: Ciência e aplicações. Vol 1 a 3, São Paulo: Atual, 2004.
- IEZZI, Gelson e outros. Fundamentos de Matemática Elementar. Vol. 1, 2, 3, 4, 5, 9 e 11, São Paulo: Atual, 2004.
- IMENES, Luiz Márcio e LELLIS, Marcelo Cestari. Matemática para todos. 5ª a 8ª série, São Paulo: Scipione, 2006.
- MELLO, José Luiz Pastore. Matemática: construção e significado. Vol. único, São Paulo: Moderna, 2005.
- PAIVA, Manoel. Matemática. Vol. Único, São Paulo: Moderna, 2003.

LEGISLAÇÃO

Programa:

1. Normas constitucionais referentes à Administração Pública e Servidores Públicos: Constituição Federal de 1988, arts. 37 a 41.
2. Lei do Processo Administrativo no âmbito da Administração Pública Federal: Lei nº. 9.784, de 21 de janeiro de 1999.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

3. Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União: Lei nº.8.112, de 11 de dezembro de 1990.

Bibliografia:

- Direito Administrativo descomplicado. Marcelo Alexandrino e Vicente Paula, Editora Método, 2009, Capítulos 05 a 08 e 14.

**PROVAS TEÓRICAS DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICO
(Edital 28/2010-PRORH, subitem “4.1.2”):**

Concurso Nº 140/2010 – PROCESSO Nº. 23071.007447/2010-51

DIAGRAMADOR

Programa:

1. Evolução do design editorial no século XX;
2. Peças gráficas: as diferentes peças gráficas editoriais (revistas /jornais/ livros/ folders / catálogos) e suas especificidades;
3. Etapas que envolvem a produção e a criação de um projeto editorial;
4. Diagramação: utilização de recursos digitais que façam uso da diagramação como recurso criativo (Corel Draw, Photoshop, InDesign, Illustrator, entre outros);
5. Tipografia: a importância do uso da tipografia em projetos editoriais;
6. Cor: harmonias e aplicação em trabalhos gráficos;
7. Formato: projetos gráficos editoriais que trabalhem diferentes formatos, diferentes números de páginas, para se compreender a necessidade do uso correto de tipografia-imagens-diagramação na criação de uma linguagem gráfica específica e adequada a cada projeto editorial.
8. Normas de publicação: fases de produção e normas.

Bibliografia:

- BANKS, Tom Fraser Adam. O guia completo da cor. Trad. Renata Botini. São Paulo: Senac São Paulo, 2007.
- FERNANDES, Amaury. Fundamentos da produção gráfica. Rio de Janeiro: Livraria Rubio, 2003.
- HORIE, Ricardo M. Preparação e fechamento de arquivos de birôs. São Paulo: Érica, 2003.
- PEREIRA, Jairo W. Dominando Desktop Publishing: Minidicionário, segredos e dicas práticas. Florianópolis: BookStore, 2002.
- RAIMES, Jonathan et BHASKARAN, Lakshmi. Design retro: 100 anos de design gráfico. Trad. Cláudio Carina. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.
- RIBEIRO, Milton. Planejamento visual gráfico. Brasília: Linha Gráfica e Editora, 1994.
- ROCHA, Cláudio. Projeto tipográfico. 3. ed. São Paulo: Rosari, 2005.
- _____. Tipografia comparada. São Paulo: Rosari, s.d.
- VALERO, Carlos. Normas de publicações. Bauru, SP: EDUSC, 2000.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

Concurso nº 141/2010 – PROCESSO Nº. 23071.007448/2010-04
TÉCNICO EM ARQUIVO

Programa:

1. Protocolo e arquivo corrente
2. Método de arquivamento
3. Arquivos Intermediários
4. Classificação e avaliação de documentos arquivísticos
5. Arranjo de documentos arquivísticos
6. Descrição de documentos arquivísticos
7. Conservação preventiva em arquivos
8. Microfilmagem de documentos de arquivo

Bibliografia:

1. Obras

- BERNARDES, Ieda Pimenta. Como avaliar documentos em arquivo. Reedição com Correção. São Paulo: Arquivo do Estado, 1998. 89p. (Projeto como fazer; v.1) Disponível em: <http://www.arqsp.org.br/arquivos/oficinas_coleção_como_fazer/cf1.pdf>
- CASSARES, Norma Cianflone. Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas. São Paulo: Associação dos Arquivistas de São Paulo; Arquivo do Estado, 2000. 78 p. (Projeto Como Fazer, 5) Disponível em: <http://www.arqsp.org.br/arquivos/oficinas_coleção_como_fazer/cf5.pdf>
- GONÇALVES, Janice. Como classificar e ordenar documentos em arquivos. São Paulo: Associação dos Arquivistas de São Paulo, Arquivo do Estado, 1998. 38p. (Projeto como fazer; 2) Disponível em: <http://www.arqsp.org.br/arquivos/oficinas_coleção_como_fazer/cf2.pdf>
- LOPES, André Porto Ancona. Como descrever documentos de arquivo. Elaboração de instrumentos de pesquisa. São Paulo: Arquivo do Estado, imprensa oficial, 2002. 60p. (Projeto como fazer; 6) Disponível em: <http://www.arqsp.org.br/arquivos/oficinas_coleção_como_fazer/cf6.pdf>
- PAES, Marilena Leite. Arquivos especiais. Arquivo, teoria & Prática. 3. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1997.

2. Legislação Arquivística

- BRASIL. Decreto nº 1.799, de 30 de janeiro de 1996. Regulamenta a Lei nº 5433, de 8 de maio de 1968, que regula a microfilmagem de documentos oficiais, e dá outras providências.
- BRASIL. Lei nº 5433, de 8 de maio de 1968, que regula a microfilmagem de documentos oficiais, e dá outras providências.
- BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. Res. nº 1, de 18 de outubro de 1995. Dispõe sobre a necessidade da adoção de planos e/ou códigos de classificação de documentos nos arquivos correntes, que considerem a natureza dos assuntos resultantes de suas atividades e funções. Disponível em: www.conarq.arquivonacional.gov.br
- BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. Res. nº 5, de 30 de setembro de 1996. Dispõe sobre a publicação de editais para eliminação de documentos nos Diários Oficiais da União, Distrito Federal, Estados e Municípios.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- Disponível em: www.conarq.arquivonacional.gov.br
- BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. Res. nº 7, de 20 de maio de 1997. Dispõe sobre os procedimentos para eliminação de documentos no âmbito dos órgãos e entidades integrantes do Poder Público. Disponível em: www.conarq.arquivonacional.gov.br
- BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. Res. nº 10, de 6 de dezembro de 1999. Dispõe sobre a adoção de símbolos isso nas sinaléticas a serem utilizados no processo de microfilmagem de documentos arquivísticos.
- Disponível em: www.conarq.arquivonacional.gov.br
- BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. Res. nº 14, de 24 de outubro de 2001. Aprova a versão revisada e ampliada da Resolução nº 4, de 28 de março de 1996, que dispõe sobre o código de Classificação de Arquivo para a Administração Pública: Atividades-Meio, a ser adotado como modelo para os arquivos correntes dos órgão e entidades integrantes do Sistema Nacional de Arquivos(SINAR), e os prazos de guarda e a destinação de documento estabelecidos na Tabela Básica de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Meio da Administração Pública.BRASIL.. Disponível em: www.conarq.arquivonacional.gov.br
- BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. Res. nº 20, de 16 de julho de 2004. Dispõe sobre a inserção dos documentos digitais em programas de gestão arquivística de documentos dos órgãos e entidades do Sistema Nacional de Arquivos.
- BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. Res. nº 25, de 27 de abril de 2007. Dispõe sobre a adoção do Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão Arquivística de Documentos – e – ARQ Brasil pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Arquivos – SINAR.
- BRASIL. Ministério da Justiça. Portaria nº 17, de 30 de março de 2001.[Regulamenta o registro e a fiscalização do exercício da atividade de microfilmagem de documentos, em conformidade com o parágrafo único do art. 15 do Decreto nº 1.799, de 30/01/1996.

Concurso nº 142/2010 – PROCESSO Nº. 23071.007449/2010-41

TÉCNICO EM EQUIPAMENTOS MÉDICO-ODONTOLÓGICOS

Programa:

1. Classificação dos equipamentos médicos e odontológicos, conceitos de ergonomia.
2. Equipamentos de um consultório odontológico: conceitos de funcionamento.
3. Noções básicas de instalações em um consultório odontológico.
4. Orientação dos usuários quanto à utilização adequada de aparelhos e equipamentos médico-odontológicos. Dimensionamento de equipamentos e espaço de trabalho. Conservação e limpeza de equipamentos. Manipulação de equipamentos e instrumentais. Montagem e instalação de equipamentos odontológicos.
5. Noções sobre controle de infecção: assepsia, anti-sepsia e esterilização; normas técnicas de descontaminação; limpeza, desinfecção e esterilização e estocagem de materiais e equipamentos. Riscos ocupacionais em ambientes odontológicos; bio-segurança;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

6. Nomenclatura dos instrumentos básicos e específicos de odontologia.
7. Normas de ordenação dos instrumentos.
8. Noções básicas de anestesia.
9. Ética profissional e trabalho em equipe
10. Normas de segurança e prevenção de acidentes de trabalho; equipamentos de proteção individual e coletiva.

Bibliografia:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação de Controle de infecção Hospitalar. Processamento de artigos e superfícies em estabelecimentos de saúde. 2ª ed., Brasília: Programa de Controle de Infecção Hospitalar, 1994. 50p.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria nº 3214, 08 de junho de 1978. NR 6 – Equipamento de Proteção Individual.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria nº 485, 11 de novembro de 2005. NR 32 – Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimento de Saúde.
- TEIXEIRA, P.; VALLE, S. Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2002. 362 p.

Concurso nº 143/2010 – PROCESSO Nº. 23071.007450/2010-75

TÉCNICO EM FARMÁCIA

Programa:

1. Noções sobre forma, fórmula, concentração, vias de administração, posologia e tipos de medicamentos.
2. Aspectos gerais da preparação e controle de formas farmacêuticas sólidas (comprimidos, drágeas, cápsulas e pós).
3. Aspectos gerais da preparação e controle de formas farmacêuticas semi-sólidas (pomadas, cremes e géis).
4. Aspectos gerais da preparação e controle de Formas Farmacêuticas líquidas (soluções, xaropes, suspensões, tinturas).
5. Aspectos técnicos relacionados ao acondicionamento, armazenagem e conservação de medicamentos e cosméticos.
6. Métodos de purificação da água usada na preparação de medicamentos.
7. Preparação de soluções grosseiras e exatas (soluções reagentes e volumétricas, diluições); determinação da concentração das soluções.
8. Aspectos gerais relacionados aos processos de pesagem e medidas de volume (balanças, vidraria volumétrica e graduada).
9. Aspectos fundamentais relacionados a análises titulométricas.
10. Emprego, limpeza e conservação de vidraria; equipamentos e materiais mais utilizados no processo de fabricação e controle de medicamentos e cosméticos.
11. Separação de fases em farmácia (filtração, decantação e centrifugação).
12. Conceito dos principais grupos farmacológicos de medicamentos: antibióticos, diuréticos,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

anticoagulantes, analgésicos, anti-inflamatórios, antineoplásicos, anti-hipertensivos, ansiolíticos, antidepressivos, antivirais, antissépticos.

13. Noções sobre controle de infecções hospitalares.

14. Noções sobre saúde pública e epidemiologia.

15. Biossegurança.

Bibliografia:

- BRASIL, Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Legislação.
- RDC 67, de 8 de outubro de 2007. Dispõe sobre boas práticas de manipulação de preparações magistrais e oficinais para o uso humano em farmácias. Disponível em: www.anvisa.gov.br/legis/resol/2007/rdc/67_081007rdc.htm. Acesso em 18 mai.2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar. Processamento de artigos e superfícies em estabelecimentos de saúde. 2ª ed., Brasília: Programa de Controle de Infecção Hospitalar, 1994. 50p.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria nº 3214, 08 de junho de 1978. NR 6 – Equipamento de Proteção Individual.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria nº 485, 11 de novembro de 2005. NR 32 – Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimento de Saúde.
- CAMPBELL, J.M., CAMPBELL, J.B. Matemática de Laboratório. 3ª Ed. São Paulo: Roca, 1986.
- FARMACOPÉIA Brasileira. 4 ed São Paulo: Atheneu, Métodos Gerais, 1988 – 2005.
- GIL, E. S. Controle físico-químico de qualidade de medicamentos. 3ª edição, Pharmabooks, São Paulo, 2010.
- HARRIS, Daniel C. Análise química de quantitativa. 7ª ed. Rio de Janeiro: LTC. 2008.
- JEFFERY, B.G.H. et al., VOGEL – Análise Química Quantitativa, Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 1992.
- KOROLKOVAS, A. Análise Farmacêutica. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1988.
- MORITA, T. Manual de soluções, reagentes & solventes: padronização, preparação e purificação. 2 ed., São Paulo: Edgard Blucher, 2007.
- PINTO, T.J.A. Controle Biológico de qualidade de produtos farmacêuticos, correlatos e cosméticos, 2ª edição. Atheneu Editora São Paulo, São Paulo. 2003
- PRISTA, L. N.; ALVES, A. C.; MORGADO, R. Tecnologia Farmacêutica e farmácia galênica. 4.ed. .v. I, II e III. Porto: Fundação Calouste Gulbenkian, 1992.
- TEIXEIRA, P.; VALLE, S. Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2002. 362 p.
- TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. Microbiologia. 5ª ed., São Paulo: Atheneu Editora, 2008. 780 p.

Concurso nº 144/2010 – PROCESSO Nº. 23071.007451/2010-10

TÉCNICO EM INSTRUMENTAÇÃO

Programa:

1. Componentes elétricos e eletrônicos:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- Componentes passivos (resistores, capacitores, indutores e transformadores). Fusíveis. Relés. Diodos de junção. Diodos Zener. LEDs. Diodo Varicap. Diodo Túnel. Diodo Schottky. Varistores. Transistor bipolar. Transistores de efeito de campo (fet e mosfets).
2. Circuitos de aplicação de componentes eletrônicos:
Retificadores (meia-onda, onda completa em tap central, onda completa em ponte). Regulador linear com zener. Reguladores lineares com transistor e zener. Amplificadores discretos de único estágio. Amplificadores de potência. Noções de fontes chaveadas.
 3. Noções de amplificadores operacionais e aplicações:
Amplificador operacional ideal. Amplificador operacional real. Circuito somador de sinais, circuito subtrator de sinais, circuito multiplicador de sinais, geradores de forma de onda, retificador de precisão etc.
 4. Equipamentos de laboratório e medições de grandezas elétricas:
Multímetro analógico e digital, osciloscópio digital, fontes reguladas CA e CC, gerador de sinal, analisador lógico. Medição de grandezas elétricas. Erros de medição e noções de calibração de instrumentos.
 5. Arquitetura e organização de computadores:
Representação binária e hexadecimal; circuitos digitais: portas lógicas, flip-flops, contadores, circuitos combinacionais, registradores. Hierarquia de memória: RAM, ROM, cache L1/L2; processadores: arquitetura interna, arquitetura x86, pipeline; arquitetura Von Neumann; configuração de BIOS; padrões de interface: SATA, IDE, PCI, PCI-Express, USB, Firewire, RS-232, interface paralela, Bluetooth, acesso DMA. Noções de manutenção de computadores.
 6. Instalação e operação de redes de computadores:
Modelo OSI; família IEEE 802; protocolos: ARP, DHCP, UDP, TCP, IP, ICMP, HTTP, HTTPS, SMTP, FTP; serviços: proxy, DNS, Gateway, servidor de páginas, VOIP; topologias lógicas; topologias físicas: cabeamentos, wireless e equipamentos; noções de segurança de redes e certificação digital, firewall, regras de bloqueio de acesso, gerenciamento de contas e usuários, VPN, sistemas de detecção de intrusão.
 7. Sistemas operacionais:
Instalação e administração de sistemas operacionais: Windows 2003 server, Windows XP, Windows Vista e Linux; compartilhamento de recursos: discos e impressoras; administração de usuários e grupos; backup; proteção contra vírus e softwares maliciosos.

Bibliografia:

- BOYLESTAD, R. e NASHELSKY, L. “Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos”, Oitava Edição, São Paulo, Pearson Education/Prentice Hall, 2004.
- MALVINO, A. P. “Eletrônica, Volumes 1 e 2”, Makron Books/Pearson Education, edição: 4ª Edição – 1997.
- SEDRA, A. e SMITH, K. “Microeletrônica”, Quinta Edição, São Paulo, Pearson/Prentice Hall, 2007.
- ZELENOVSKY, R. e MENDONÇA, A., “PC: um Guia Prático de Hardware e Interfaceamento”,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

- Quarta Edição, Rio de Janeiro, MZ Editora Ltda, 2006.
- PAIXÃO, R. R. “Configuração e Montagem de PCs com Inteligência”, Sexta Edição, São Paulo, Editora Érica Ltda.
- SOUSA, L. B. “Projetos e Implementação de Redes”, 1a Edição, Editora Érica Ltda, São Paulo.
- CAPUANO, F. G. e IDOETA, Ivan V. “Elementos de Eletrônica Digital”, Editora Érica, 40. edição, 2008.
- TOCCI, R. J. e WIDMER, N. S. “Sistemas Digitais – Princípios e Aplicações”, Editora Prentice Hall, 8a edição, 2003.
- TORRES, G. “Redes de Computadores: Curso Completo”, Editora AXCEL BOOKS, 2001.
- MONTEIRO, M. “Introdução à Organização de Computadores”. Rio de Janeiro: LTC
- BITTENCOURT, R. A. “Montagem de Computadores e Hardware”, 5ª Edição, ed. Brasport, 2006.
- TANEMBAUM, A. S. “Organização Estruturada de Computadores”, Ed. Pearson/Prentice Hall, 5ª Edição.
- OLIVEIRA, R. S.; CARISSIMI, A. S. e TOSCANI, S. S. “Sistemas Operacionais, Série Livros Didáticos”, Ed. Bookman Companhia, 3ª Edição, 2008.
- TORRES, G. “Hardware Curso Completo”. Rio de Janeiro: Axcel Books, 4ª Edição, 2001.
- BURGESS, M. “Princípios de administração de redes e sistemas”. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
- JAMES, F. K. e ROSS, K. W. “Redes de Computadores e a Internet: Uma Nova Abordagem”, Pearson/Addison Wesley, 3ª Edição, 2007.
- VASCONCELOS, L. “Hardware na Prática”, Laércio Vasconcelos Computação, 2ª Edição, 2007.
- VASCONCELOS, L. “Montagem e Manutenção de Micros”, Laércio Vasconcelos Computação, 1ª Edição, 2007.
- MORIMOTO, C. E. “Entendendo e Dominando o Linux”, DIGERATI, 1ª Edição, 2006.
- OLIVEIRA, R. S.; CARISSIMI, A. S. e TOSCANI, S. S. “Sistemas Operacionais”, Série Livros Didáticos, Ed. Bookman Companhia, 3ª Edição, 2008.
- MACHADO, F. B. e MAIA, L. P. “Arquitetura de Sistemas Operacionais”, Ed. LTC, 4ª Edição, 2007.
- TANEMBAUM, A. S. “Sistemas Operacionais Modernos”, Makron Books, 2ª Edição.
- SILVA, G. M. “Guia Foca GNU/Linux”, disponível em: <http://focalinux.cipsga.org.br>.
- CARDOSO, P. R.; SANTANA, F. e NAKANO, V. “Comandos Windows Server 2003: Administração e Suporte”, Ciência Moderna.

Juiz de Fora, 19 de maio de 2010.

Gessilene Zigler Foine
Pró-Reitora de Recursos Humanos da UFJF